

# Nisidina Barasata Naina Hamare

por Viju Kulkarni

Durante *Doce Surpresa 2020*, Gurumayi falou sobre como os santos da Índia escreveram e cantaram sobre Deus e o Guru, de como descreveram sua própria experiência de *sadhana* e condensaram o conhecimento das escrituras. Um desses santos foi Surdas. Ele era cego de nascença, no entanto, tinha visões interiores do Senhor Krishna, inclusive de sua vida quando criança e como protetor dos vaqueiros da aldeia de Vrindavan. Em muitos de seus *bhajans*, Surdas expressou seu anseio de se unir com Deus através da voz das *gopis*, as leiteiras de Vrindavan. A devoção, *bhakti*, das *gopis* pelo Senhor Krishna tem sido exaltada através da história. Ao descrever, de forma comovente, o fluxo interminável de suas lágrimas, Surdas evoca a dor que elas sentem devido à separação do seu Amado.

Ofereci o maravilhoso *seva* de cantar a música de Siddha Yoga por mais de cinquenta anos e amei – e continuo amando – cada momento. Quando Gurumayi pediu que eu cantasse este *bhajan* de Surdas para amenizar a aflição da perda que muitos estão passando na Austrália e apoiar a longa e árdua estrada até a recuperação completa, senti que *sim, posso fazer isso; isso é algo que eu gostaria de fazer*.

Gravei este *bhajan* em Gurudev Siddha Peeth, já que é o local onde ofereço *seva* atualmente. A melodia está na linda *raga Megh Malhar*. Uma das qualidades de *Megh Malhar* é grande felicidade – a felicidade com a qual as pessoas e a natureza saúdam a chegada das chuvas após o calor escaldante do verão.

Meu desejo é que, quando você ouvir este *bhajan* e ler o significado das palavras de Surdas, isso lhe proporcione *rāhat*– conforto e alívio durante os momentos difíceis.

## Refrão

Todos os dias chovem lágrimas de nossos olhos.  
A estação chuvosa continua ininterrupta para nós  
desde que o Senhor Krishna se foi.

## Verso 1

Ao se misturar constantemente com nossas lágrimas,  
o pó escuro que usamos para adornar nossos olhos  
deixa nossas faces pretas.  
Nossas blusas nunca se secam, pois a torrente de lágrimas flui  
incessantemente sobre elas.

## Verso 2

Fluindo com a persistência da chuva das monções,  
nossas lágrimas brilham como as estrelas cintilantes.  
Nossos pés estão cansados de andarem a esmo  
procurando pelo nosso Amado.  
Surdas ouve as *gopis* clamando pelo Senhor:  
“Todo Braj parece estar se afogando em nossas lágrimas.  
Ó Senhor Krishna,  
por que você não vem e nos salva?”

Tradução do inglês © SYDA Foundation 2020. Todos os direitos reservados.



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.